



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público

INSPETOR DE ALUNOS

Data: 14/7/2013
Duração: 3 horas

Caro(a) Candidato(a), leia atentamente e siga as instruções abaixo.

01- A lista de presença deve, obrigatoriamente, ser assinada no recebimento do **Cartão de Respostas** e assinada novamente na sua entrega, na presença e nos locais indicados pelo fiscal da sala.

02- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 40 (quarenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Matemática	Legislação
01 a 15	16 a 30	31 a 40

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

03- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

04- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

05- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

06- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

07- Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que:

- Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

08- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Texto I

CRIMINALIZAÇÃO OU EDUCAÇÃO: A QUESTÃO DA MAIORIDADE PENAL

O crime cometido no Rio de Janeiro, que vitimou de forma absolutamente revoltante uma criança de seis anos, reabilitou a discussão em torno da maioridade penal. Na mídia e no Congresso Nacional, vozes contrárias e favoráveis à mudança foram ouvidas. Governantes e representantes da sociedade civil manifestaram suas opiniões. Como já ocorrido em outros eventos envolvendo crimes bárbaros, o debate concentrou-se exclusivamente em torno de um tema: punição. E as velhas perguntas voltam a repercutir. Quem deve ser punido? Quanto tempo deve durar a punição? Em que tipo de estabelecimento os culpados deverão cumprir a pena? Em comum, nessas reações, as medidas sugeridas: revisão do Estatuto da Criança e do Adolescente e de seu sistema educacional, inserção dos infratores no modelo penitenciário, redução da maioridade penal.

Essas propostas não conseguem esconder a incapacidade ética e política de mediar as tensões sociais que conformam a prática de atos de violência. Algumas delas, em sua tentação incriminadora, mal ocultam o fracasso administrativo da gestão de estabelecimentos e de medidas sócio-educativas ou de assistência. E, além disso, não enfrentam a questão crucial: o que devemos oferecer às nossas crianças e adolescentes?

Os defensores da redução da maioridade enxergam apenas a figura do indivíduo. Limitam a responsabilidade à esfera de deliberação de uma pessoa. Postulam a aplicação de sanções condizentes com a gravidade do ato. (...)

Ocorre que essas palavras tão banalizadas – criança, adolescente, indivíduo – são construções históricas e sociais. Não são dados naturais. A responsabilização individual pela prática de crimes é uma conquista relativamente recente. Ao invés de imputar a culpa à família do agente, seu grupo social ou étnico, o direito moderno reconhece a especialidade da esfera do indivíduo na escolha de seus atos. Outra aquisição evolutiva importante é a constatação de que indivíduos jovens não devem ser tratados da mesma forma que os adultos. A razão para isso é simples, porém pouco lembrada nos tempos atuais: a criança e o adolescente estão em processo de formação e não constituem individualidades isoladas. A conquista da autonomia pressupõe, antes de tudo, a prática da sociabilidade, a convivência em ambiente escolar livre, o contato com elementos da cultura e a participação em momentos e rituais de confraternização e encontro. Isso vale para qualquer jovem, de qualquer classe, credo, cor, origem e história de vida. Nos dias de hoje no Brasil, quantos jovens têm acesso a esse tipo de formação?

Nossos indicadores sociais – e, principalmente, nossa observação – mostram que uma expressiva parte de nossas crianças e adolescentes não dispõe das mínimas condições para uma formação escolar, social e cultural sólida. Para eles, a entrada na vida adulta é violenta, precoce e não é mediada por nenhuma instituição pública. A responsabilização criminal desses jovens significará a institucionalização – e a legalização – de um quadro perverso de exclusão.

O que está em jogo não é a definição de um “modelo” de tratamento dos adolescentes infratores. As propostas de diminuição da maioridade penal ignoram a existência de um projeto político e social de inclusão da população jovem. (...) O direito penal não pode ser a solução para um problema muito mais profundo. A transgressão, em sociedades modernas e complexas, precisa ser apreciada sob várias perspectivas políticas e sociais, e não apenas sob a ótica de um aparato punitivo.

Assim, a modificação da maioridade, caso implementada, terá um outro desdobramento: oficializará o abismo entre jovens que têm acesso a uma educação de qualidade e aqueles que não têm. Para os excluídos, as escolhas que se colocam numa determinada altura da vida, entre repressão e liberdade, cultura da violência e cultura da paz, alienação e emancipação, serão ainda mais estreitas e irreversíveis. (...)

Cristiano Paixão

José Geraldo de Souza Júnior

(Adaptado de: fnpeti.org.br/artigos/maioridade_penal.pdf)

01. Considerando uma leitura global do texto, pode-se dizer que o emprego da conjunção “ou”, no título, sugere:

- A) oposição entre investimento em educação e lógica punitiva
- B) inclusão do acirramento das penas também no espaço escolar
- C) revisão da política em estabelecimentos de educação em presídios
- D) eliminação do discurso demagógico na formação cidadã
- E) afirmação da escolha que qualquer cidadão pode realizar

02. Ao utilizar a diferença entre jovens e adultos em sua argumentação, os autores destacam o seguinte fato:

- A) a preparação para a vida adulta requer atualmente punição mais cedo
- B) a permissividade de algumas famílias tem produzido adultos mais violentos
- C) a tendência natural dos jovens excluídos aponta para a adesão à vida do crime
- D) a banalização da impunidade de jovens infratores produz geração perigosa
- E) a formação humana se constitui a partir de vivências com liberdade

03. Uma consequência da redução da maioridade penal, segundo o texto, é:

- A) redução significativa dos índices de violência em idade precoce
- B) aumento da pena de reclusão para casos de crimes hediondos
- C) aprofundamento da contradição social entre parcelas da juventude
- D) ampliação das chances de escolha individual entre repressão e liberdade
- E) incremento da gestão de instituições públicas de acolhimento juvenil

04. De acordo com o texto, o principal papel da educação escolar é:

- A) antecipar as práticas de vigilância
- B) permitir a construção de autonomia
- C) incentivar a concorrência por mérito
- D) garantir a punição de atos de violência
- E) aplicar as sanções adequadas a cada pena

05. No segundo parágrafo, um elemento que demonstra a oposição do autor em relação às propostas mencionadas é:

- A) o prefixo “in-”, indicando a ausência da mediação necessária à superação dos verdadeiros problemas
- B) o verbo “conformam”, denunciando a acomodação de parcela significativa da sociedade brasileira
- C) o pronome “algumas”, sugerindo que ele concorda apenas com as outras propostas desse grupo
- D) o substantivo “tensões”, denotando os resultados negativos a serem alcançados pelos jovens
- E) o adjetivo “incriminadora”, referindo-se aos jovens brasileiros que permanecem impunes

06. No quinto parágrafo, a defesa do ponto de vista dos autores sustenta-se na seguinte estratégia:

- A) apresentação de ideias opostas e incoerentes
- B) narrativa de crime cometido recentemente no Rio
- C) autoridade reivindicada pela menção de indicadores
- D) relato de situações positivas de reabilitação de jovens
- E) exemplificação de casos particulares conhecidos dos autores

07. No sexto parágrafo, o uso das aspas em “modelo” se justifica por se tratar de:

- A) um trecho de um adágio popular
- B) uma citação de relatório oficial divulgado
- C) um fragmento do discurso das autoridades
- D) uma menção a um projeto de lei em discussão
- E) um destaque irônico à insuficiência da proposta

08. No trecho “Em comum, nessas reações, as medidas sugeridas: revisão do Estatuto da Criança e do Adolescente ...” (1º parágrafo), o emprego dos dois-pontos estabelece relação de:

- A) ratificação do ponto de vista defendido pelos autores
- B) resumo das principais mudanças atualmente em vigor
- C) reiteração dos avanços necessários para evitar injustiças
- D) enumeração das medidas que serão combatidas no texto
- E) detalhamento dos fatores que influenciam a prática de crimes

09. Em “Para eles, a entrada na vida adulta é violenta...”, o emprego da preposição **para** assume o valor de:

- A) direção
- B) finalidade
- C) contradição
- D) comparação
- E) conformidade

10. Em “O direito penal não pode ser a solução para um problema muito mais profundo. A transgressão, em sociedades modernas e complexas, precisa ser apreciada (...)”, o conectivo que melhor uniria as duas frases, mantendo o sentido atual, é:

- A) ou
- B) logo
- C) já que
- D) embora
- E) contudo

11. “o que devemos oferecer às nossas crianças e adolescentes?”. O uso da primeira pessoa do plural provoca o efeito de:

- A) denunciar o provável conservadorismo do leitor
- B) comprometer o leitor com a reflexão sobre o tema
- C) sugerir uma interpretação equivocada do debate
- D) destacar a indignação com a apatia dos governantes
- E) desrespeitar a regra de impessoalidade dos textos jurídicos

12. O emprego da vírgula se justifica pela enumeração de elementos no seguinte trecho:

- A) “Em comum, nessas reações, as medidas sugeridas” (1º parágrafo)
- B) “Algumas delas, em sua tentação incriminadora, mal ocultam...” (2º parágrafo)
- C) “E, além disso, não enfrentam a questão crucial” (2º parágrafo)
- D) “A razão para isso é simples, porém pouco lembrada” (4º parágrafo)
- E) “Isso vale para qualquer jovem, de qualquer classe...” (4º parágrafo)

Texto II



13. A frase do texto I que melhor se associa à crítica feita pela tirinha (texto II) é:

- A) “Essas propostas não conseguem esconder a incapacidade ética e política” (2º parágrafo)
- B) “a modificação da maioridade, caso implementada, terá um outro desdobramento” (7º parágrafo)
- C) “A conquista da autonomia pressupõe, antes de tudo, a prática da sociabilidade” (4º parágrafo)
- D) “Limitam a responsabilidade à esfera de deliberação de uma pessoa” (3º parágrafo)
- E) “Na mídia e no Congresso Nacional, vozes contrárias e favoráveis à mudança foram ouvidas” (1º parágrafo)

14. Considerando ainda a crítica presente na tirinha, a resposta de Mafalda à pergunta feita no penúltimo quadrinho pode ser considerada:

- A) desrespeitosa
- B) contraditória
- C) autoritária
- D) informal
- E) irônica

15. Mantendo o sentido global da tirinha, na fala de Mafalda no último quadrinho, é possível substituir o verbo “pavimentar” por:

- A) neutralizar
- B) viabilizar
- C) afirmar
- D) ressaltar
- E) promover

MATEMÁTICA

16. Os dois números x e y são inteiros positivos que satisfazem a igualdade $126x = y^2$. O menor valor possível para o número x é:

- A) 2
- B) 4
- C) 7
- D) 10
- E) 14

17. Um inspetor de alunos, cumprindo com seus deveres profissionais, registrou que o aluno Carlos chegou atrasado nos dias 22 e 23 de maio. O inspetor enviou para a equipe técnico-pedagógica a folha com os horários de entrada do aluno. No entanto, ao receber o registro, a coordenadora da equipe percebeu que dois algarismos dos horários haviam se apagado, conforme mostra a tabela a seguir:

Aluno	Data	Horário de Entrada
Carlos	22/05	13:3a
Carlos	23/05	13:b5

As letras a e b indicam os dois algarismos apagados. O inspetor informou, em seu relatório, que o aluno, no dia 23, havia se atrasado 17 minutos a mais que no dia anterior. Os valores de a e b são respectivamente:

- A) 7 e 5
- B) 8 e 5
- C) 9 e 5
- D) 7 e 4
- E) 8 e 4

18. O preço de um produto sofreu um reajuste de 2% no mês de maio e, no mês seguinte, um outro reajuste de 3%. O reajuste do preço do produto no bimestre correspondeu a:

- A) 5,00%
- B) 5,06%
- C) 5,45%
- D) 5,85%
- E) 6,00%

19. A professora Renata resolveu dividir a turma em dois grupos. No grupo dos meninos havia 8 alunos com nota abaixo da média e 6 com nota acima da média; no grupo das meninas, 4 estavam com nota abaixo da média e 12 com nota acima da média. Renata escolheu aleatoriamente um dentre os estudantes e percebeu que a sua nota estava acima da média. A probabilidade de esse estudante ser uma menina é:

- A) $\frac{1}{2}$
- B) $\frac{1}{3}$
- C) $\frac{1}{4}$
- D) $\frac{2}{3}$
- E) $\frac{2}{5}$

20. Para fazer a reforma de uma escola, o diretor contratou uma empresa que afirmou que com 50 homens, trabalhando 9 horas por dia, concluiria a obra em 2 dias. No entanto, por contenção de despesas, o diretor resolveu dispensar 20 homens e contratar o restante. A equipe contratada trabalhará 10 horas por dia. A reforma da escola será concluída no seguinte número de dias:

- A) 3
- B) 4
- C) 5
- D) 6
- E) 7

21. A professora Hipátia resolveu formar 3 grupos com seus 12 alunos. Um grupo deve ser formado por 3 estudantes para fazer uma pesquisa sobre os filósofos pré-socráticos. Outro grupo deve ser formado por 4 discentes para pesquisar sobre a filosofia antiga. E o último grupo, formado por 5 educandos, deve estudar sobre a vida dos filósofos modernos. O número de maneiras de dividir, aleatoriamente, essa turma de 12 alunos em 3 grupos, de acordo com a forma explicada, é igual a:

- A) 12400
- B) 17590
- C) 22935
- D) 27720
- E) 32450

22. Para realizar um Campeonato de Jogos de Raciocínio Lógico na escola, a coordenação pedagógica resolveu que a formação de cada grupo deve obedecer às seguintes regras:

- Ter a mesma quantidade de alunos.
- Ter apenas alunos do mesmo sexo.
- Ter dois professores orientadores.

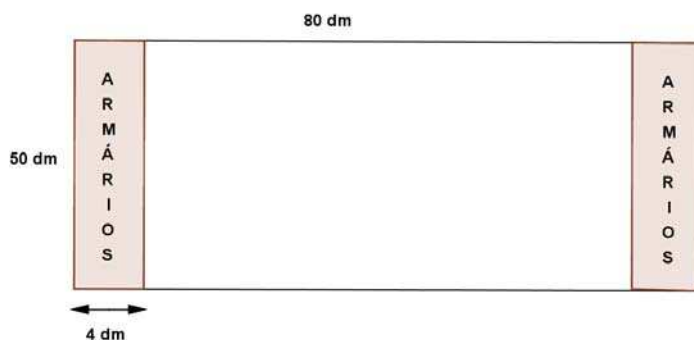
No total são 220 alunos, sendo 100 meninos e 120 meninas. O número mínimo de professores necessários para satisfazer as regras dadas é:

- A) 12
- B) 16
- C) 22
- D) 26
- E) 30

23. Da planta da escola, feita na escala 1:200, o inspetor Josué obteve as seguintes medidas da piscina: 7,5 cm de comprimento, 1,5 cm de largura e 0,6 cm de profundidade. Com essas informações Josué consegue calcular, de forma correta, a capacidade da piscina que, em litros, é igual a:

- A) 40000
- B) 43000
- C) 47000
- D) 50000
- E) 54000

24. Na sala dos professores de uma escola, os armários embutidos ocupam duas paredes, conforme mostra a figura a seguir.



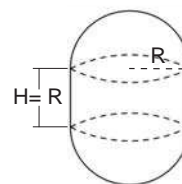
A quantidade necessária de pisos de revestimento para cobrir todo o chão dessa sala, descontada a área ocupada pelos armários, é, em m², igual a:

- A) 36
- B) 37
- C) 38
- D) 39
- E) 40

25. O professor Eduardo resolveu distribuir bombons para a turma pelos bons resultados apresentados nos testes. Pela quantidade que possuía, ele sabia que, se distribuisse 2 bombons para cada aluno, sobrariam 75. Mas se quisesse dar 5 bombons para cada aluno, ele precisaria de mais 45 bombons. O número de alunos dessa turma e a quantidade de bombons que Eduardo possui são iguais, respectivamente, a:

- A) 21 e 110
- B) 27 e 130
- C) 32 e 135
- D) 36 e 140
- E) 40 e 155

26. Uma peça maciça é composta de uma parte cilíndrica, em que a medida da altura (H) é igual ao comprimento do raio (R) da base, e de mais duas partes com formatos de duas semiesferas, conforme mostra a figura a seguir:



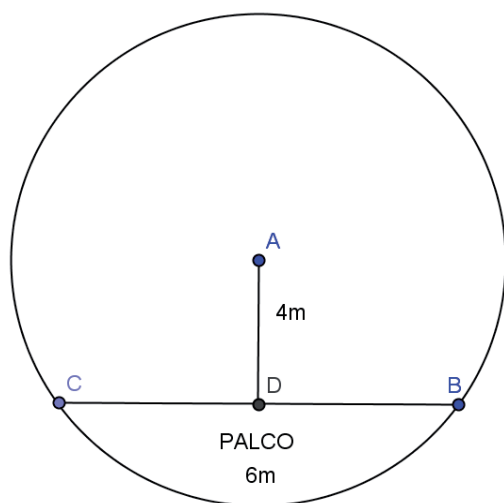
Se o comprimento do raio (R) dessa peça e a altura (H) da parte cilíndrica sofreram um acréscimo de 20%, então o acréscimo percentual do volume dessa peça é igual a:

- A) 60,4%
- B) 66,2%
- C) 72,8%
- D) 77,9%
- E) 82,5%

27. Sabendo que A representa a área do retângulo de medidas $\sqrt{3}$ cm e $(2\sqrt{6} + \sqrt{3})$ cm e que B representa a área do quadrado cujo lado mede $(\sqrt{2} + 3)$ cm, então o valor de $B - A$, em cm^2 , é igual a:

- A) 5
- B) 6
- C) 7
- D) 8
- E) 9

28. Foi montado um palco (BC) de 6m de comprimento em uma praça circular. A distância do palco até o centro (A) da praça é de 4m, conforme mostra a figura a seguir:



O comprimento da circunferência que representa o contorno da praça é, em metros, igual a:

- A) 6,28
- B) 12, 56
- C) 18,84
- D) 25,12
- E) 31,40

Considere $\pi = 3,14$

29. Um táxi de uma determinada cidade cobra R\$4,70 de bandeirada e mais R\$1,70 por cada quilômetro rodado.

João pegou um táxi para ir até a escola onde trabalha. Ao final do percurso, o taxista lhe cobrou o valor marcado no taxímetro: R\$19,15

A distância percorrida pelo táxi foi, em metros, igual a:

- A) 8000
- B) 8500
- C) 9000
- D) 9500
- E) 10000

30. Os números que expressam a base, a altura e a área de um triângulo, nesta ordem, formam uma Progressão Geométrica (PG).

Sabendo que a área desse triângulo é igual a 686, então a razão dessa PG é igual a:

- A) 5
- B) 6
- C) 7
- D) 8
- E) 9

LEGISLAÇÃO

31. Em conformidade com a Lei 9394/96, que constitui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação é um dever da família e do Estado e se inspira nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana. É correto afirmar que a educação brasileira tem por finalidade:

- A) o pleno desenvolvimento do educando, seu domínio da leitura e da escrita e sua qualificação para o trabalho.
- B) o desenvolvimento cognitivo e psicológico do educando, seu preparo para a vida social e sua qualificação para o mercado de trabalho.
- C) o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- D) o desenvolvimento psicológico do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- E) o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para as fases posteriores da educação e sua qualificação para o trabalho.

32. Diversos princípios orientam o ensino na escola brasileira. Constitui princípio definido pela Lei 9394/96:

- A) o respeito à liberdade e apreço à tolerância
- B) a necessária homogeneidade na forma de ensinar
- C) a implementação de procedimentos padronizados de avaliação
- D) a implementação de procedimentos flexíveis de frequência à escola
- E) a gratuidade do ensino público nas escolas que atendem à população carente

33. Considerando o Art. 3º do Estatuto da Criança e do Adolescente, é correto afirmar, quanto ao exercício de direitos fundamentais por parte das crianças e dos adolescentes, que:

- A) as crianças e os adolescentes ainda não são objeto do exercício dos direitos humanos fundamentais, pois não são cidadãos
- B) as crianças e os adolescentes gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana
- C) as crianças não gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana
- D) as crianças não são objeto do exercício dos direitos humanos e os adolescentes passam a ter este exercício após os 14 anos
- E) as crianças e os adolescentes exercem os direitos humanos fundamentais de forma relativizada

34. Considerando-se o Estatuto da Criança e do Adolescente, no que diz respeito à garantia de prioridade, a alternativa que melhor retrata o contido no Art.4º do ECA é:

- A) crianças e adolescentes têm primazia de receber proteção e socorro nos casos em que há risco de vida
- B) crianças e adolescentes só têm primazia de receber proteção e socorro quanto às questões de alimentação, saúde e educação
- C) crianças e adolescentes até 15 anos têm primazia de receber proteção e socorro
- D) crianças e adolescentes têm a primazia de receber proteção e socorro, em quaisquer circunstâncias
- E) crianças e adolescentes, só em situações especiais, têm primazia em receber proteção e socorro

35. Em conformidade com o Art.210 da Constituição Federal de 1988, é correto afirmar:

- A) serão fixados conteúdos mínimos para o ensino médio, ficando o ensino fundamental a critério de cada escola
- B) o ensino religioso, de matrícula compulsória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas
- C) o ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, em qualquer situação
- D) o ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental
- E) o ensino religioso, de matrícula facultativa, não constituirá disciplina específica dos horários normais das escolas públicas no ensino fundamental

36. Considerando o disposto no Art. 209 da Constituição Federal de 1988, o ensino é livre à iniciativa privada. A opção que melhor atende ao disposto nesse artigo é:

- A) a apuração por auditoria independente da qualidade do ensino
- B) a autorização pelo poder público
- C) o cumprimento das normas específicas de cada região do país
- D) a avaliação da qualidade pela sociedade civil organizada
- E) a autorização competente do Conselho Nacional de Educação

37. O Art. 92 do Estatuto do Servidor Público Civil do Estado do Rio de Janeiro, estabelece que, no interesse do serviço, as férias poderão ser interrompidas ou parceladas. As férias, quando parceladas, poderão ser gozadas em períodos de:

- A) cinco ou dez dias
- B) dez ou vinte dias
- C) dez ou quinze dias
- D) seis ou dez dias
- E) cinco ou vinte dias

38. Em conformidade com o Art. 11 do Estatuto do Servidor Público Civil do Estado do Rio de Janeiro, a ocorrência que **não** interrompe o efetivo exercício de servidor é:

- A) prestação de prova de concurso em empresa privada
- B) afastamento para estudos no exterior por até 4 anos
- C) licença para tratamento de saúde
- D) recolhimento à prisão de absolvido ou condenado por até quatro anos
- E) afastamento por suspensão preventiva, quando julgado culpado ao final do processo

39. O funcionário afastado do cargo por motivo de suspensão preventiva terá perda de vencimentos e vantagens no valor correspondente a:

- A) 2/3
- B) 50%
- C) 20%
- D) 25%
- E) 1/3

40. Em conformidade com o Estatuto do Servidor Público Civil do Estado do Rio de Janeiro, o funcionário será aposentado compulsoriamente aos:

- A) 75 anos
- B) 65 anos
- C) 80 anos
- D) 70 anos
- E) 68 anos